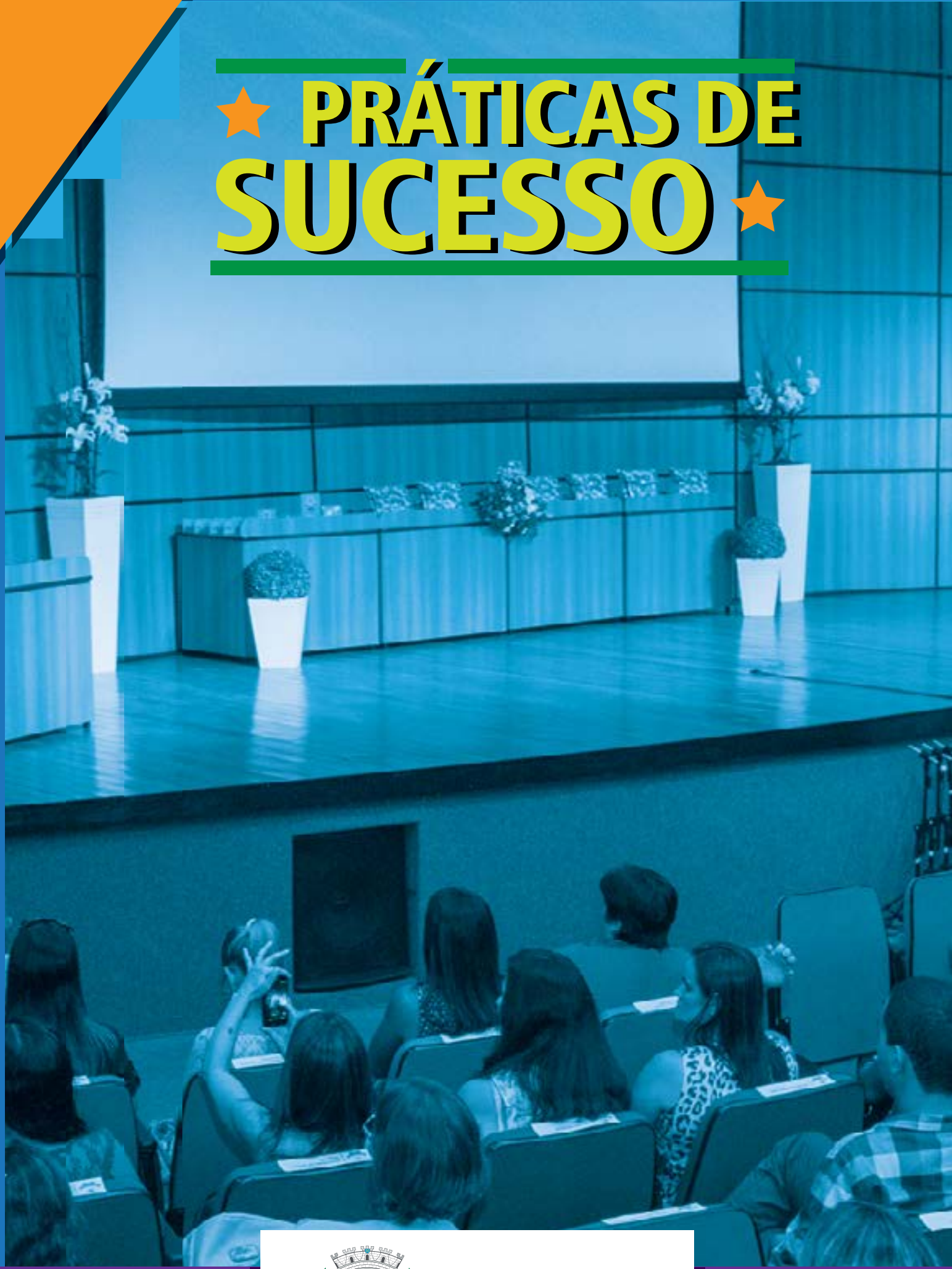


★ PRÁTICAS DE SUCESSO ★



SUMÁRIO

Editorial	01
Educação Infantil	03
Ensino Fundamental	05
Educação de Jovens e Adultos e Ensino Médio	07
Educação Especial	09
Pedagogia Comunitária	10
Prêmio Professor - Práticas Pedagógicas de Sucesso / 2016	11
Formação e Aperfeiçoamento de Educadores	19
Departamento de Complementação Educativa, Esporte e Cultura nas Escolas	23
Departamento de Programas de Inclusão Digital	25
Departamento de Educação Ambiental	27

Caro leitor,

A rede municipal de Ensino de Praia Grande vem crescendo de forma acelerada visando atender o constante aumento populacional. Mas não basta crescer em quantidade, é preciso também investir em qualidade. Sendo assim, a Administração Municipal, através da Secretaria de Educação, tem como filosofia o aprimoramento constante de seus profissionais, sempre comprometidos em oferecer a melhor qualidade em educação a todos os alunos, nos diversos níveis e segmentos. Atualmente, a rede municipal atende 50 mil estudantes, desde a creche até a Educação de Jovens e Adultos (EJA), distribuídos entre 70 escolas municipais de Ensino Fundamental, Educação Infantil, Educação Especial e as unidades de Complementação Educacional. Nossos

profissionais da educação - professores, técnicos e educadores de apoio em geral - são responsáveis pelas ações desenvolvidas em todos esses equipamentos, a fim de proporcionar uma educação de qualidade para que a formação dos alunos reverta, no futuro, em cidadãos cada vez mais conscientes da importância do estudo na construção de uma sociedade mais justa. Nesta edição, apresentamos a organização pedagógica da Secretaria de Educação e algumas das ações que ocorrem para fortalecer o trabalho entre nossos profissionais que a cada ano nos orgulham pelo entusiasmo e dedicação no desempenho de suas funções. Um dos destaques é a publicação dos projetos que conquistaram as primeiras colocações no Prêmio Professor, que foi uma das ações desenvolvidas pela Secretaria de Educa-

ção para valorizar seus profissionais. Desejamos que todas as experiências publicadas neste exemplar sirvam de inspiração para o desenvolvimento de um ensino cada vez mais comprometido e apaixonante, que leve o aluno a expressar seus pensamentos de forma autônoma e criativa. Desta forma, a escola se tornará um espaço de diálogo e respeito, que se preocupa com o ensino de qualidade, com a perspectiva de futuro e com a realização de sonhos. Parabéns a todos!

Prefeitura de Praia Grande
Secretaria de Educação

Expediente:

Publicação da Secretaria de Educação da Prefeitura de Praia Grande em parceria com a Secretaria de Comunicação Social
Fotos: Felipe França/PEBPG | Banco de Imagens da PEBPG
Projeto Gráfico: Arnaldo Oliveira Rodrigues Junior

Publicação Digital
Abril/2016

EDUCAÇÃO INFANTIL

A rede municipal de Praia Grande atende cerca de 14.700 crianças na Educação Infantil, em 31 unidades de ensino. Na área de creche (0 a 3 anos), são oferecidos os períodos integral e semi-integral. Para a pré-escola (4 e 5 anos), os municípios contam com os períodos integral e parcial.

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Em razão das particularidades desta etapa do desenvolvimento, três princípios básicos, complementares e

indissociáveis, estruturam o segmento: o cuidar, o educar e o brincar. O currículo da Educação Infantil leva em conta, em sua concepção, o grau de desenvolvimento da criança e fundamentando-se no respeito à diversidade social, étnica e cultural, a inserção das novas tecnologias e os conhecimentos que se pretende universalizar. As atividades desenvolvidas

delineiam-se nos princípios pedagógicos, partindo de estudos sobre o desenvolvimento físico, moral e intelectual, estimulando autonomia, socialização, comunicação, expressão e coordenação motora. A rede municipal de Praia Grande atende cerca de 14.700 crianças na Educação Infantil, em 31 unidades de ensino. No segmento de 0 a 3 anos (creche) são oferecidos os períodos integral e semi-integral e para a pré-escola (4 e 5 anos), os períodos integral e parcial.

A Secretaria de Educação está permanentemente ampliando a oferta de vagas com a construção e ampliação das unidades, visando atender a uma demanda crescente em função do crescimento po-

pulacional acelerado, para isso prioriza:

- Espaços amplos, arejados e adequados para as atividades infantis;
- Alimentação balanceada preparada com qualidade nutricional, de acordo com cardápio elaborado por nutricionistas;
- Disponibilizar material escolar de acordo com a faixa etária às crianças do Infantil I e II, além do material de apoio pedagógico elaborado pela equipe técnica da Divisão para contribuir no processo de alfabetização.

A Divisão de Educação Infantil busca a qualidade do atendimento pedagógico, desenvolvendo ações de:

- Acompanhar e viabilizar o desenvolvimento da proposta pedagógica do segmento da Educação



Infantil; A Divisão trabalha também em parceria com demais setores da Secretaria de Educação na:

- Formação continuada dos profissionais que atuam no segmento (parceria com a Divisão de Formação e Aperfeiçoamento de Educadores);
- Utilização do Laboratório de Informática visando articulação do conteúdo de sala de aula com o mundo virtual, por meio dos jogos da Mesa Educacional,

tornando assim a aprendizagem lúdica e prazerosa (parceria com o Departamento de Programas de Inclusão Digital).

A Educação Infantil é lugar de acolhimento, diversão, faz de conta, experimento, dramatização, afetividade, brincadeira, movimento... e possibilidades.



ENSINO FUNDAMENTAL

A rede municipal atende aproximadamente 30 mil alunos com o Ensino Fundamental regular em 50 escolas, buscando continuamente o desenvolvimento de ações planejadas e diferenciadas para elevar a qualidade do ensino.

A rede de ensino desenvolve iniciativas que contribuem com a formação básica do cidadão, conforme previsto na LDB, valorizando o respeito e o diálogo por meio de uma política que contempla a valorização do ensino e da aprendizagem, através da participação de todos os segmentos que formam sua base: professores, alunos, pais,

comunidade e técnicos. As diretrizes norteadoras do Ensino Fundamental estão contidas na Constituição Federal, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e nas Diretrizes Curriculares para Educação Básica, Parâmetros Curriculares Nacionais – Fundamental I e II e Matrizes de Referência do SAEB, norteadoras

as equipes escolares para que promovam momentos de reflexão em relação à prática dos educadores, estudo dos métodos individualizados e socializados de ensino, planejamento interdisciplinar, utilização das tecnologias de informação e comunicação para favorecer a aprendizagem e cultura avaliativa, com diversidade de instrumen-

tos, que garantam o maior número de informações sobre o rendimento dos alunos, assegurando assim o direito à aprendizagem. Uma das realizações do setor é elaboração do material de Apoio pedagógico do 1º ao 9º ano, distribuído gratuitamente aos alunos. O setor também atua na implementação do uso das tecnologias para favorecer a prática docente e o processo de aprendizagem, através do Ambiente Virtual de Aperfeiçoamento de Professores e Ambiente Virtual de Aprendizagem dos Alunos, centrado em assegurar o protagonismo dos alunos, garantindo o trabalho voltado para o desenvolvimento de competências e habilidades, a associação entre ensino e pesquisa, através do uso

das diferentes linguagens, desenvolvendo a criatividade e perspectiva de futuro.



EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

A rede de ensino municipal atende aproximadamente 1.300 alunos na Educação de Jovens e Adultos em cinco escolas, com 1º e 2º segmentos (equivalentes ao Fundamental I e II) e Ensino Médio.

EJA 1º, 2º SEGMENTO E ENSINO MÉDIO

No 1º segmento, são desenvolvidos temas relevantes ao estudante através da interdisciplinaridade, sempre levando em conta seus conhecimentos prévios e a sua realidade, através de situações-problemas. Para o 2º segmento, as diretrizes foram reformuladas pela Divisão contribuindo para que as equipes escolares elejam o tema “Trabalho” como eixo estruturante do Projeto Político Pedagógico, estabelecendo um diálogo permanente com este tema e transformando a sala de aula numa comunidade de aprendizagem, de forma a auxiliar os estudantes na construção do seu currículo, na procura do primeiro ou de um

novo emprego e, principalmente, no reconhecimento dos conhecimentos que acumulou durante a vida. A rede de ensino municipal oferece ao professor da EJA a possibilidade de estudos através do HTPI Online, criando possibilidades de uso das novas tecnologias para favorecer o processo de ensino.

No Ensino Médio, a Divisão reformulou os Parâmetros Essenciais com

base no tema “Trabalho e Projeto de Vida”, dando continuidade ao processo de ensino iniciado no 2º segmento. Todas as reformulações nos Planejamentos e Parâmetros Essenciais foram realizadas pela equipe técnica da Secretaria de Educação e por professores que atendem a EJA em nosso município, garantindo desta forma, a participação democrática com base na prática em sala de aula e o



sentimento de corresponsabilidade tão importante em qualquer ação educacional. Com o mercado de trabalho cada vez mais concorrido, falar uma segunda língua, além da nativa, tornou-se indispensável, e para auxiliar os alunos, a Secretaria de Educação (Seduc) dispo-



nibilizou a 20 estudantes de turmas do 1º ano do Ensino Médio, da Educação de Jovens e Adultos (EJA) a oportunidade de aprender inglês de forma gratuita, uma parceria em 2016 com a escola de idiomas FISK de Praia Grande.



EDUCAÇÃO ESPECIAL - DIREITO DE TODOS

A rede municipal de ensino de Praia Grande atende cerca de 835 alunos com deficiências numa perspectiva inclusiva. A cidade foi uma das pioneiras, ao implantar na rede regular de ensino, em 1996, o atendimento aos alunos com deficiências, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades e/ou superdotação. Também foi uma das primeiras a realizar cursos e capacitações sobre a Educação Inclusiva.

Com o objetivo de oferecer uma educação de qualidade para todos, a Secretaria de Educação, através da Divisão de Educação Especial, investe em mobiliários, equipamentos, softwares e materiais pedagógicos acessíveis às necessidades individuais de cada aluno com deficiência, tornando Praia Grande uma referência para outras cidades. Atualmente, a rede municipal conta com 40 salas de Atendimento Educacional Especializado (AEE) que atende os alunos com deficiências, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades e/ou superdotação, com professores especialistas, no contraturno do ensino regular. Uma das salas de AEE é específica para estudantes com

deficiência visual e outra é destinada apenas a alunos com deficiência auditiva/surdez. Esses últimos também são atendidos em quatro polos escolares, sendo um na Educação Infantil, dois no Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano e um no Fundamental do 6º ao 9º ano, com o acompanhamento de professores interlocutores de Libras. Eles recebem, no contraturno escolar,

atendimento educacional especializado em LIBRAS e aula de Língua Portuguesa em LIBRAS, com professor especializado. A Secretaria de Educação oferece, ainda, capacitação para professores e equipes técnicas das escolas municipais e aos docentes do AEE. Disponibiliza, também, curso de libras on line no portal www.cidadadopg.sp.gov.br, aberto a todos os interessados.



PEDAGOGIA COMUNITÁRIA

TECENDO REDES DE COLABORAÇÃO COM A EDUCAÇÃO

Para aproximar a família da escola e contribuir com a melhoria da qualidade de ensino, Praia Grande criou há dez anos a função do Pedagogo Comunitário. Esse profissional desenvolve ações para fortalecer o elo entre escola, família e comunidade, com o objetivo de melhorar o desempenho, além da frequência e permanência dos alunos matriculados na rede municipal. Por meio do projeto Pedagogia Comunitária, os pedagogos desenvolvem as seguintes ações: visitas domiciliares para orientação aos pais de alunos faltosos e retidos; encontros temáticos com orientações sobre o cotidiano escolar e familiar; oficina de alfabetização, orientação aos pais no auxílio dos filhos no processo de aprendizagem da leitura e escrita; projeto de leitura nas praças; parceria nos projetos: Conhecendo minha Cidade; Visão e Educação; Semana

da Família na escola; monitoramento das concessões das quadras escolares e encaminhamentos a rede de serviços.

Os projetos desenvolvidos pelos pedagogos comunitários são estratégias preventivas de articulação para sensibilizar a família e a comunidade nos desafios encontrados e conscientizá-los da importância de pertencer ao cotidiano escolar.

O programa se destaca por ser pioneiro, inovador em suas práticas socioeducativas e referência no município e outros estados. Reconhecido com as seguintes premiações: Troféu Pro Ler Comunidade, da Unisanta, em 2008, na Categoria Seduc e Comunidade, com o projeto Acon...Tecendo na Praça; Prêmio Comunidade em Ação, do jornal A Tribuna, na categoria Voto Popular, em 2013 e 2014, respectivamente com os projetos Pedagogia Comunitária e Acon...tecendo na Praça.



PRÊMIO PROFESSOR - PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE SUCESSO

O aprimoramento constante dos profissionais da Educação é uma meta contínua da Administração Municipal de Praia Grande que, por meio da Secretaria de Educação, se empenha em oferecer a melhor qualidade em educação a todos os alunos, nos diversos níveis e segmentos. Atualmente, a rede municipal atende aproximadamente 50 mil estudantes, desde a creche até a Educação de Jovens e Adultos (EJA), distribuídos em 70 escolas municipais de Ensino Fundamental, Educação Infantil, Educação Especial e as Unidades de Complementação Educacional. Dentro desta visão de aprimoramento, a Secretaria de Educação de Praia Grande criou o “Prêmio Professor - Práticas Pedagógicas de Sucesso”, concurso por meio do qual os professores inscreveram suas iniciativas pedagógicas que obtiveram resultados positivos. A primeira edição ocorreu em 2014. Os vencedores do Prêmio Professor foram escolhidos pelos próprios

colegas de profissão, durante a Jornada Pedagógica 2015. Na ocasião, todos os concorrentes compartilharam suas experiências com os demais professores da rede municipal, participantes da Jornada, e ao final, foram avaliados pelos próprios docentes, que elegeram os vencedores. A segunda edição ocorreu em 2015 e, da mesma forma como ocorreu na primeira, os vencedores foram eleitos por seus pares, depois de terem socializado suas experiências, durante a Jornada Pedagógica 2016. Concorreram à premiação professores de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Educação Especial. A Secretaria de Educação acredita que um ensino de qualidade se faz, principalmente, por meio de professores que amam o que fazem e veem na sua profissão uma missão de preparar o aluno tanto para o meio acadêmico como para a vida, desenvolvendo um trabalho que, entre outras características,



primam pela criatividade e proatividade. Foi para valorizar esses professores que a Secretaria criou o Prêmio Professor, tornando o docente, mais do que nunca, protagonista do processo ensino e aprendizagem. Tanto na primeira edição como nesta, foi notável a propriedade com que cada professor concorrente socializou sua experiência, mostrando que por trás de cada trabalho apresentado, existia muito estudo, pesquisa e dedicação, além de amor e paixão pelo ensino. Com a realização desta segunda edição, pode-se

afirmar que o Prêmio Professor já faz parte do calendário anual de eventos da Secretaria, se tornando uma tradição no município. Os vencedores da 2ª edição do “Prêmio Professor — Práticas Pedagógicas de Sucesso” foram os docentes Antonio dos Santos Gomes Filho, Gabriel Messias Gonçalves e Anderson Manoel Caleffi.



O professor Antonio dos Santos Gomes Filho, da EM Sebastião Tavares de Oliveira, conquistou o 1º lugar com o Projeto “Sawabona – Intercâmbio Cultural Brasil/África”, que levou os alunos a se corresponderem com estudantes de uma escola de Moçambique e valorizarem a diversidade cultural entre os povos. “Ganhar esse prêmio representou para mim uma valorização concreta e especial, pois veio dos meus próprios pares, além da Seduc. Pra mim, foi uma grande motivação para eu continuar neste caminho. Além disso, o alto nível dos professores com quem corri me fez sentir ainda mais valorizado, pois sei que são professores muito capacitados”, afirmou. O professor Gabriel Mesias Gonçalves, da EM Juliana Arias Rodrigues de Oliveira ficou em 2º lugar com o projeto “O Referencial Curricular para a Educação Infantil Através do Lúdico”, que promove o desenvolvimento da linguagem oral e escrita, dos conceitos matemáticos e dos processos mentais

envolvidos para sua aprendizagem através da brincadeira. “Foi muito gratificante poder compartilhar um pouco da minha vivência prática de sala de aula com meus colegas. É motivador saber que você pode contribuir com suas ideias e é uma honra estar entre os primeiros colocados”. O professor Anderson Manoel Caleffi, da EM São Francisco de Assis, alcançou a 3ª colocação com o projeto “Quadrinhos em História: As HQs Como Instrumento No Ensino De

História”, que promoveu o ensino da História por meio da linguagem das HQs. “Muitos trabalhos interessantes são desenvolvidos em sala de aula e o Prêmio Professor é uma oportunidade que os docentes têm de divulgar aquilo que fazem. O reconhecimento ao nosso trabalho ocorre por parte dos alunos em sala de aula, mas é muito bom quando esse reconhecimento também é externo, como ocorreu. Me senti valorizado”.

Projeto: Sawabona – Intercâmbio Cultural Brasil/África

Autor: Antonio dos Santos Gomes Filho

Co-autora: Rosemeire Santos Rocha

A experiência educacional foi desenvolvida na E.M. Sebastião Tavares de Oliveira e na escola CECAVI- Centro



Educacional Caminho da Vida na cidade de Lichinga, Niassa/Moçambique. O trabalho foi realizado no 2º e 3º Trimestres de 2015. Tendo em vista que o conhecimento mútuo entre as regiões, grupos e indivíduos contribui para a formação da responsabilidade social de cidadão e consolidação do espírito democrático, foi desenvolvido esse projeto com o objetivo de levar os estudantes a conhecerem a diversidade cultural entre dois povos - Brasil e Moçambique - bem como a adotar atitudes de respeito com os grupos que os compõem e valorizar esta diversidade como direito de cada povo. Os objetivos de aprendizagem foram levar os alunos a: aumentar o seu repertório

de jogos e brincadeiras através do Intercâmbio; conhecer a cultura de outras crianças que vivem do outro lado do mundo; expressar seus sentimentos e expor suas idéias a respeito de si mesmo e de sua comunidade, como também ouvir, interpretar e refletir sobre o modo de vida e cultura de outro povo; conhecer as principais características do gênero Carta Pessoal e compreender sua função social.

As atividades realizadas dentro dessa proposta foram: localização geográfica da África, apresentação do gênero Carta aos alunos, produção de cartas a princípio para parentes próximos e depois para as crianças de Moçambique; envio das cartas; recebimento das

cartas que chegaram ao Brasil em novembro. Através da motivação para realizar uma produção de texto (carta), os alunos obtiveram o conhecimento da realidade do cotidiano escolar na África, que difere da vivida pelos estudantes do Brasil. Eles também perceberam as diferenças no estilo de vida e nos recursos que têm à sua disposição, diferentemente das crianças da África, o que os levou a valorizar seu ambiente escolar. Foram considerados desafios dentro desse projeto a apresentação da importância da carta e suas características em tempos de redes sociais em que as mensagens instantâneas se sobressaem. O envolvimento da comunidade foi através da leitura das cartas pelos pais, mães, irmãos e a apresentação do vídeo retratando o projeto na última reunião do ano.

Projeto: O Referencial Curricular para a Educação Infantil através do Lúdico

Autor: Gabriel Messias Gonçalves

Este trabalho pedagógico foi desenvolvido na EM Juliana Arias Rodrigues de Oliveira, durante o ano letivo de 2015.

Levando-se em conta que as crianças de 2 a 6 anos encontram-se no estágio simbólico, da fantasia e do faz-de-conta e que conceitos de tamanho, classificação, seriação e sequência podem ser trabalhados num contexto de brinquedo e fantasia, foi desenvolvido esse projeto, visando utilizar o lúdico no desenvolvimento dos eixos temáticos do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.

Os objetivos de aprendizagem foram: desenvolvimento da linguagem oral e escrita, dos conceitos matemáticos e dos processos mentais envolvidos para sua aprendizagem através da brincadeira; desenvolvimento dos eixos natureza e sociedade, identidade e autonomia, artes visuais, música e movimento através do lúdico; promover a inclusão e erradicar a exclusão através do prazer e da alegria que as brincadeiras proporcionam; desenvolvimento da orientação espacial, orientação temporal e da coordenação motora ampla e específica.

Para atingir estes objetivos, foram realizadas as seguintes atividades: amarelinha de números e quantidades, do alfabeto, dos nomes, de vogais e consoantes; circuito das palavras com a bola e das formas geométricas; aulas historiadas; danças circulares dos tipos de animais; músicas das partes do corpo e dramatização de livros.

Além de alcançar os objetivos pretendidos, o projeto teve como resultado o envolvimento dos alunos nas aprendizagens dos eixos do Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil, o esforço espontâneo dos



alunos nas atividades de letramento e matemática devido ao prazer proporcionado pela brincadeira e a transdisciplinaridade. Foi constatada a eficácia do brincar como proposta pedagógica na Educação Infantil, que quando bem utilizada, pode ser um instrumento valioso de ensino e aprendizagem. O desafio encontrado para a realização do projeto foi a utilização do espaço do refeitório para as brincadeiras, pelo

fato de ter que dividir estes espaço com outras turmas, visto que a escola não tem quadra. Além de ser desenvolvida na rotina escolar, a proposta foi apresentada no Dia das Mães, dos Pais, Semana da Família e do Brincar, onde os familiares vivenciaram o projeto junto com as crianças, tendo a oportunidade de se envolver na rotina dos filhos e entender melhor o papel da Educação Infantil.



como as HQs, para oportunizar a reflexão dessa cultura e contribuir para a construção da cidadania, levando-se em conta que os quadrinhos foram incluídos na lista do PNBE desde 2006, mostrando a importância que esse gênero narrativo tem conquistado na educação e tendo em vista também que as HQs, além de serem um gênero artístico, servem de estímulo para o aprofundamento da leitura, foi desenvolvido



o presente projeto. O objetivo geral foi ensinar História a partir das HQs, sob diferentes potencialidades, como meio de expressão, meio de leitura de texto e imagem e objeto de análise crítica. Os objetivos de aprendizagem foram: inspirar o inte-

Projeto: Quadrinhos em História: As HQs como instrumento no ensino de História

Autor: Anderson Manoel Caleffi

A experiência pedagógica foi realizada na EM São Francisco de Assis, durante o segundo semestre de

2015. Considerando que é imprescindível a utilização de mídias que integram o repertório dos alunos,



resse do alunos, sensibilizando-os para o estudo de novos conteúdos, servindo como base para o repertório a partir do qual foi iniciado o ensino de História e usar as HQs como forma dos alunos expressarem seu entendimento dos conteúdos estudados na

disciplina. Para isso, foram realizadas as seguintes atividades:

6º Ano: elaboração de HQ sobre mito grego;

7º Ano: adaptação de literatura para HQ, relacionando a obra O Pequeno Príncipe com Descobrimientos;

8º Ano: leitura de adaptação de literatura em HQ;

9º Ano: análise de HQ, relacionando com conteúdo histórico.

Os trabalhos produzidos foram expostos na escola para os pais e colegas. Houve o envolvimento e interesse por parte dos alunos, que puderam conhecer parte do cotidiano, expressões, vestuário

e outras informações dos períodos estudados.

Foi considerado um desafio no projeto a disponibilização de HQs para todos os alunos, mesmo por meio tecnológico, dificuldade que foi resolvida com trabalhos em grupo.

Foi constatado que os alunos que têm hábito de leitura alcançam um resultado de maior qualidade, pois escrevem melhor, compreendem os textos e questões de forma mais adequada e desenvolvem melhor as habilidades de comunicação e expressão, auxiliando nos conteúdos das aulas.



FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE EDUCADORES

PORTO

A Divisão de Formação e Aperfeiçoamento de Educadores visa aprimorar a atuação dos profissionais da rede municipal de ensino, contribuindo com a melhora do seu desempenho nas atribuições diárias e nas relações interpessoais.

O setor também promove a atualização de metodologias de ensino apropriada à realidade das escolas, promove o uso de novas tecnologias em gestão escolar e realiza encontros para compartilhamento de experiências entre os profissionais da Educação, visando a excelência no trabalho. Todas essas ações se refletem na valorização do profissional que atua nas escolas, fazendo parte do processo educacional. Por meio de diagnóstico constante das necessidades de cada setor, a Secretaria de Educação oferece capacitações adequadas aos educadores de apoio, professores e equipe técnica. Para a realização de cursos e capacitações, a Divisão

de Formação e Aperfeiçoamento de Educadores conta com o Porto Aprendiz. O equipamento disponibiliza vários espaços para realização de cursos diversos aos profissionais da educação municipal. No local, também está implantado o Centro de Memória da Educação, responsável por organizar e tornar público o acervo da história educacional de Praia Grande. A formação continuada na rede municipal de Praia Grande está em consonância com a meta 16 do Plano Nacional de Educação, destinando-se à formação dos profissionais da educação, aperfeiçoando os saberes, as técnicas e as atitudes necessárias ao exercício da profissão, visando uma educação que considere as demandas contemporâneas.



JORNADA PEDAGÓGICA



Visando proporcionar capacitação aos professores da rede municipal, a Secretaria de Educação realiza anualmente a Jornada Pedagógica, com palestras, oficinas e dinâmicas que estimulam os docentes a buscar ações diferenciadas que, aplicadas à sala de aula, revertam em qualidade no trabalho diário.

A cada ano, novas estratégias são idealizadas para aprimorar o trabalho do docente e, conseqüentemente, o aperfeiçoamento de sua prática. Desde 2015, a Jornada teve como novidade o espaço dado para que os próprios professores da rede, que re-

alizam práticas diferentes nas salas de aulas, socializassem suas experiências com os demais colegas de profissão. Cerca de 1.600 professores se inscreveram



para assistir aos colegas, que vivem a mesma realidade que eles e puderam aprender com as ideias que haviam sido bem-sucedidas

em sala de aula.

A Jornada Pedagógica é mais uma ação em cumprimento à meta 16 do Plano Nacional de Educação, que prevê a oferta de formação continuada aos docentes, na medida em que possibilita que o professor supralacunas na sua formação inicial, ao mesmo tempo em que se mantém em constante aperfeiçoamento em sua atividade profissional. Com ações desse tipo, a rede municipal de ensino valoriza o quadro docente, reconhecendo o trabalho realizado por estes profissionais.



SEMANA DO EDUCADOR DE APOIO

Realizada anualmente há 12 anos, a Semana do Educador de Apoio tem a finalidade de capacitar os servidores da Educação, visando a melhoria de seu desempenho na rotina de trabalho para se obter a excelência do atendimento nas unidades escolares.

Em 2015, cerca de 3.000 profissionais da educação se inscreveram nas diferentes oficinas e workshops que foram disponibilizadas ao público durante o evento.

São considerados educadores de apoio os atendentes de educação, serventes, agentes administrativos que atuam nas escolas ou sede

a Secretaria de Educação, secretários escolares e outros cargos que estão direta ou indiretamente relacio-



nados ao dia a dia escolar. Realizada durante o período de recesso escolar dos alunos, em diversos polos, a Semana oferece temáticas diversas relacionadas ao trabalho dos profissionais. A articulação com outras secretarias e com o setor privado enriquece o evento, que tem

a finalidade de contribuir com o aperfeiçoamento do trabalho diário dos servidores no dia a dia, visando melhorar o atendimento ao público em geral (alunos, pais e comunidade).

A Semana do Educador de Apoio também possibilita aos participantes visitar espaços do município que muitos deles não conhecem, contribuindo com a divulgação desses equipamentos e os serviços oferecidos.

Encerrando o período de capacitação, os servidores retornam para a escola onde atuam e participam de atividades para compartilhar com os colegas o que aprenderam nos dias anteriores, além de fazerem uma avaliação da Semana do Educador de Apoio.





Visando incentivar a produção artística de estudantes, professores e comunidade Praia Grande realizará o 2º Concurso Literário, organizado pela Secretaria de Educação, voltado para as redes de ensino municipal, estadual e particular, e toda comunidade praia-grandense, do 5º ano até a EJA (Educação de Jovens e Adultos). O Patrono dessa edição é o escritor João Guimarães Rosa, escolhido por voto popular, tem como tema “Minha Cidade... Nossa História”.

um projeto que envolveu diversas áreas do município incentivando a produção cultural e a democra-



tização do acesso à cultura em todas as suas áreas. Os interessados poderão participar de oficinas sobre os gêneros textuais específicos do concurso, bem como oficina que abordará a História de Praia Grande, essas ações ocorrerão no Porto Aprendiz – local destinado à formação dos profissionais da Educação da rede municipal de ensino. Além de detalhar as principais características das modalidades, as oficinas darão dicas para enriquecer o texto e torná-los de melhor qualidade.

Os textos e charges dos vencedores serão publicados, resultando em um livro a ser lançado em noite de autógrafos no Palácio das Artes.

Para realizar o Concurso Literário, a Secretaria de Educação conta com o apoio das Secretarias de Comunicação Social e de Cultura e Turismo, da Subsecretaria de Assuntos da Juventude, da Diretoria de Ensino de São Vicente, da Casa do Poeta e do Centro Educacional Vila Verde, além do apoio de diversas editoras.

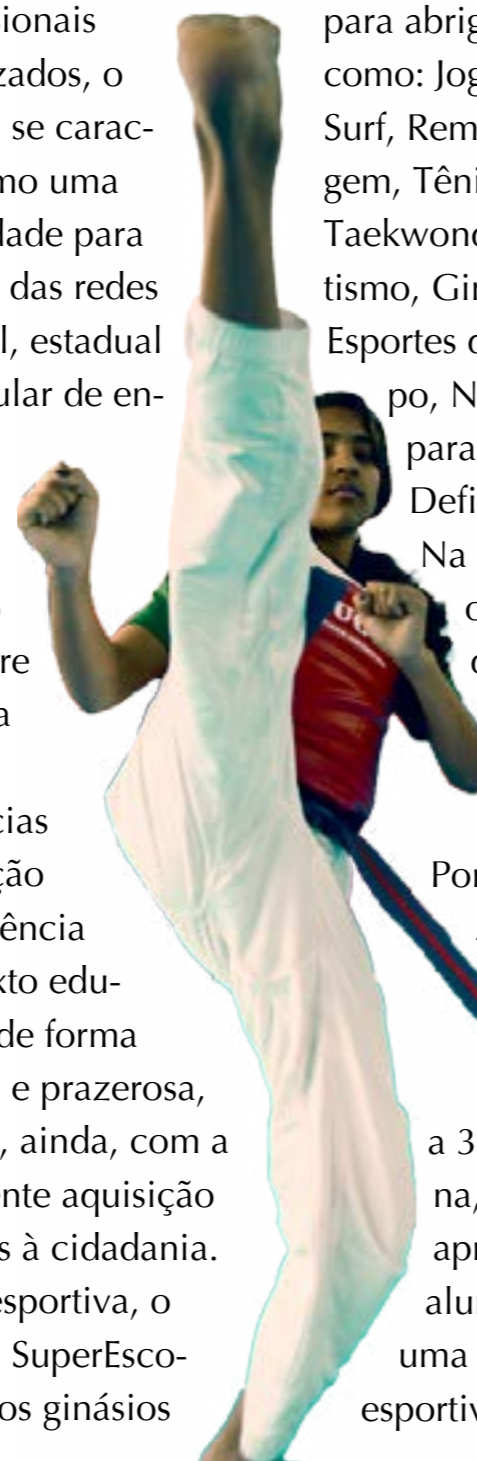


SUPERESCOLA ESPORTIVO E CULTURAL



Em prática desde 2008, o SuperEscola atende crianças e adolescente de 6 a 14 anos com atividades esportivas e culturais variadas, no período oposto ao escolar.

Seguindo os padrões de uma educação integral e de qualidade, sob o comando de uma equipe de profissionais especializados, o Programa se caracteriza como uma oportunidade para os alunos das redes municipal, estadual ou particular de ensino para o aproveitamento do tempo livre à vivência de novas experiências e ampliação e permanência no contexto educacional de forma produtiva e prazerosa, contando, ainda, com a consequente aquisição de valores à cidadania. Na área esportiva, o Programa SuperEscola utiliza os ginásios



municipais, distribuídos em pontos estratégicos da Cidade, a praia, a piscina municipal e o Portinho para abrigar modalidades como: Jogos de Areia e Surf, Remo, Vela e Canoagem, Tênis de Mesa, Judô, Taekwondo e Karatê, Atletismo, Ginástica Artística, Esportes de Quadra e Campo, Natação e Natação para Pessoas com Deficiência. Na área cultural, são oferecidas aulas de violão, dança, teatro e musicalização na escola municipal Porto das Artes. As atividades têm em média duração de três horas, de 2 a 3 vezes por semana, possibilitando o aproveitamento do aluno em mais de uma modalidade, seja esportiva ou cultural.

mais de uma modalidade, seja esportiva ou cultural



ESCOLAS DE COMPLEMENTAÇÃO EDUCACIONAL

As escolas de Complementação Educacional são a proposta do município para o incremento da educação. Os estudantes do Ensino Fundamental têm a oportunidade de frequentar essas unida-

des no contraturno escolar, participando de atividades diversas, sendo algumas obrigatórias (Educação para Valores, Atividades Artísticas, Educação Física e Rotina de Estudo) e outras de acordo com a escolha do

aluno (Educação Ambiental, dança, esportes náuticos, judô, caratê, surf etc.). Atualmente, o município conta com nove escolas de Complementação Educacional, que oferece jornada de quatro horas diárias aos alunos.



PROGRAMAS DE INCLUSÃO DIGITAL

O Departamento de Programas de Inclusão Digital, setor da Secretaria de Educação de Praia Grande, atua no desenvolvimento de projetos destinados à inserção de tecnologias para fins pedagógicos, em unidades escolares, centros de capacitação e treinamento e bibliotecas do município.

Além dos projetos desenvolvidos nestes ambientes, destacam-se também os projetos socioeducativos, voltados ao público em geral, que oferecem gratuitamente cursos de informática à distância, serviços online e apoio constante aos demais setores que utilizam as tecnologias desenvolvidas pelo setor.

Um dos trabalhos de destaque do DPID é desenvolvimento do projeto SmartPG, conjunto de iniciativas voltadas à modernização do ensino nas escolas de Praia Grande, que incluiu a instalação de modernas lousas digitais nas salas de aula e laboratórios de

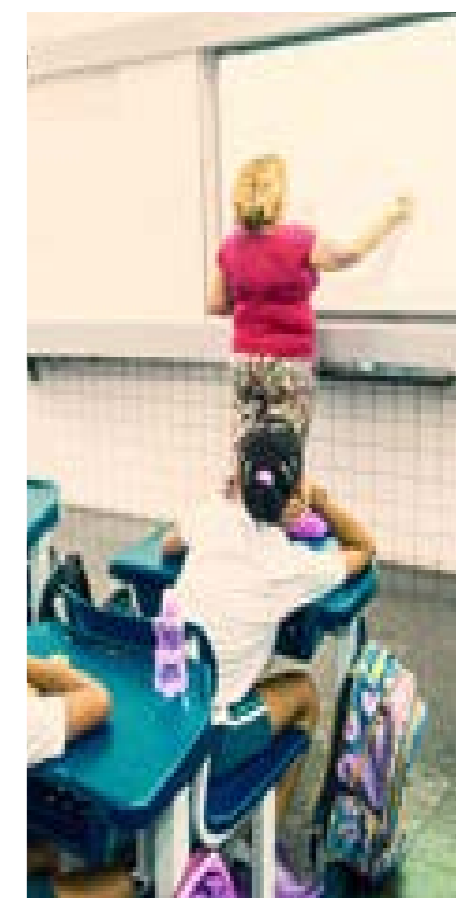
informática, substituindo os quadros negros convencionais.

O projeto SmartPG possibilitou ainda a implantação de tablets nas escolas de Praia Grande, permitindo aos professores a elaboração de conteúdos pedagógicos, com o auxílio da tecnologia. Com isso, os docentes passaram a utilizar os dispositivos para a realização de atividades,



integrando o universo digital ao seu cotidiano escolar. Outros projetos desenvolvidos pela DPID são: Curso Online (cursos gratuitos à

distância, com abrangência nacional); Identidade Escolar (disponibiliza cartões de identificação escolar aos alunos da rede municipal); Hora de Trabalho Pedagógico Online – HTPI (plataforma desenvolvida para a realização do HTPI dos professores da rede municipal de ensino); Plataforma do Educador de Apoio (aplicação de treinamentos e desenvolvimento de atividades online aos servidores municipais); Portal Cidadão PG (portal de informações e serviços referentes à Secretaria de Educação de Praia Grande).



Com 20 anos de atuação, o Departamento de Educação Ambiental (DEA) tem a missão de conscientizar e sensibilizar estudantes e comunidade sobre a importância do meio ambiente e sustentabilidade, formando agentes multiplicadores para ações socioambientais.

Localizada no Parque Ézio Dall'Ácqua (Portinho), a sede da DEA conta com laboratório para experiências biológicas e físico-químicas, biblioteca ambiental, museu biológico, sala para oficinas, além de sala de aula convencional para as aulas teóricas. Do lado de fora, uma estufa de 160 metros quadrados abriga hortas orgânicas e hidropônicas, plantas ornamentais e mu-

das de árvores. Próximas à estufa, quatro composteiras garantem a produção do adubo.

A unidade conta com uma equipe de pedagogos, biólogos e especialistas na área ambiental que promovem atividades práticas e teóricas para grupos de todas as idades, visando a conscientização ambiental e desempenhando um



papel relevante na melhoria da qualidade de vida da população praia-grandense e da Região Metropolitana da Baixada Santista. Os alunos das escolas municipais de Praia Grande são o principal público-alvo, mas a DEA também atende grupos de escolas estaduais, particulares e outros interessados mediante agendamento prévio.

Através de projetos, eventos e ações diversas, o público aprende sobre a destinação correta dos resíduos sólidos, as diferenças entre os vários ecossistemas de Praia Grande (Manguezal, Praia/Mar e Mata Atlântica), a



observação e identificação das aves locais, as consequências da degradação gerada pelo homem, e o valor de pequenas atitudes e mudanças de valores que são fundamentais para proteger os recursos naturais e a conservação do planeta. Por meio do cultivo de hortas escolares, os estudantes também aprendem sobre a importância das plantas e de uma alimentação saudável.

Na DEA, os visitantes também têm a oportunidade de realizar um estudo in loco no manguezal, a bordo de um barco, o que permite a observação da integração dos ecossistemas, podendo conferir, na prática, os ensinamentos que recebem na teoria. O

impacto visual contribui para a conscientização e formação de opinião das pessoas, para que possam lidar com as questões ambientais a ponto de querer mudar seus hábitos, transformando seu modo de viver e de interagir com os recursos existentes.

“Educação para uma vida sustentável envolve uma pedagogia centrada na compreensão da vida, uma experiência de aprendizagem no mundo real que supere a nossa alienação da natureza e reacenda o senso de participação e um currículo que ensine às crianças os princípios básicos da sustentabilidade”

Frijot Capra



praiagrande.sp.gov.br | cidadeopg.sp.gov.br



PRAIA GRANDE